

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Consciência Imperial

O Estado Novo restituiu à Nação uma consciência imperial.

Nos fins do século passado e princípios do presente, invadiram-nos uma onda de pessimismo perfeitamente explicável se tivermos em consideração o condicionalismo político da época.

Reputávamos, pode bem dizer-se, finda a nossa missão civilizadora e, quando muito, aspirávamos ao futuro apagado de um país pequeno de interesses limitados que fizesse consistir a sua aspiração em manter dificilmente, operosamente uma independência permanente e ameaçada.

Considerávamo-nos incapazes de valorizarmos o nosso património ultramarino, o que nos parecia esforço em desproporção com os nossos recursos modestos.

E, como que por milagres, tudo se transfigurou.

Portugal recuperou a sua mentalidade imperial.

Em cada alma de português vibra hoje o orgulho mais que legítimo de nacional de uma grande potência.

No concerto europeu e mundial nós não somos já o zero à esquerda.

Contamos pelo que valemos e pelo que representamos.

E o povo português tem a consciência perfeita dessa transformação no sentido da grandeza nacional.

O Panorama Europeu

Da conferência de Chamberlain com Hitler, o acontecimento mais sensacional, mais inesperado desta Europa convulsionada ainda da grande guerra, o que sairá? E' quasi certo que sae a paz, porque os «climas» inglês e francês são contra a guerra.

Neste conflito que, a proposito das minorias alemãs da Tcheco-Eslovaquia, põe mais uma vez á prova a solida vontade dos alemães, ha razão de parte a parte. Os alemães invocam o direito dos povos disporem de si próprios, um dos pontos de Wilson. Os tchecos pelo direito de defender aquilo que lhes pertence.

Perdem os tchecos porque são mais fracos e os seus aliados não os querem ou podem auxiliar.

No entanto, nós que pensámos sempre em que este conflito se resolveria, por agora, em paz, não podemos deixar de dizer que a guerra foi apenas adiada.

Para quando? Isso, só a Deus pertence.

Instrução

Foi concedida a 3.ª diuturnidade à sr.ª D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, professora da escola oficial feminina, desta cidade.

—Foi criado um Pósto Escolar, no lugar de Casas Baixas, Freguesia de Cachopo, deste Concelho.

—Foi nomeado regente do curso nocturno da Casa do Povo da Luz da Tavira, o sr. Manuel Corrêa Dourado.

Assinal o "POVO ALGARVIO"

A PROPOSITO...

Disse o Sr. Major Monteiro Leite no acto da sua posse em Faro que, como situacionista, só conhecia um Chefe, Salazar, a quem todos devíamos lealdade e obediência. Se não foram estas as palavras, é este, pelo menos, o sentido das que o Sr. Governador Civil proferiu nessa ocasião. O passado do actual Delegado do Governo no Algarve é garantia suficiente de que continuará a ser este o seu procedimento e, naturalmente, a exigir igual atitude de todos os algarvios que formam a seu lado, isto é, ao lado do Governo de Salazar.

Simplemente, tem sido esta a atitude geral. Parece-nos bem que não. Não nos querendo referir a qualquer ponto do País em especial, mas sim, duma maneira geral, a todo ele, o português valente, que se presa, continua com o habito adquirido da critica.

Num país, em que o nivel da cultura geral é bastante baixo, ouve-se a toda a gente discutir todos os assuntos. E não se reservam para a familia ou para os intimos. Não senhor, que isso não satisfazia a vaidade do «critico».

A maior parte só sabe o que dizem os jornaes, mas isso não impede que não se julguem capazes de discorrer a proposito e a despropósito. E a avaliar competencias, principalmente as deles!

E' tudo quanto me desperta mais impressão, por vêr o que isso representa de falta de sentido das proporções, ouvir qualquer pessoa dizer: se eu fosse fulano, se eu fosse ministro, se eu fosse Salazar (!!!), fazia isto ou acontecia aquilo!

E isto encontra-se espalhado por todos e, o que é peor, as elites dão-lhe um contingente grande. São elas, as elites, que no nosso país, pelo seu exemplo, pelas suas atitudes de incompreensão e de falta de senso, que mais têm contribuído para que tal defeito se tenha espalhado ao povo.

Eu bem sei que nós, os portugueses, como bons latinos, não possuímos o espirito gregario dos germanos que lhes permite manifestações, como as do ultimo congresso de Nuremberg, em que se sente naquelas massas de centenas de milhares de homens, movendo-se como autómatos ás vozes de comando, em espirito de coesão, de disciplina, de uniformidade, não só de acções mas tambem de pensamento. Quem manda, cumpre-lhe saber mandar bem, quem obedece cumpre-lhe saber obedecer bem. E com esta psicologia, os alemães têm realizado o que nós sabemos.

Há nas máximas, que são como que o substratum do espirito militar, uma que diz: só sabe mandar bem, quem sabe obedecer bem. Repito, tem sido esta a atitude dos situacionistas que, como perfeitos nacionalistas, têm a disciplina e a obediência como bases da sua doutrina? Como é que não sendo nós disciplinados, podemos impôr aos outros uma disciplina? Como é que não sabendo obedecer, queremos que os outros nos obedeçam?

E' este um defeito enorme da psicologia do povo português. Sem o corrigir, a força de vontade e de educação, imposta até, se fôr necessário, o nosso povo continuará, em presença do esforço de Salazar, a Bem da Nação, a compreendê-lo a aplaudi-lo mas a esquecer-se de o tomar como exemplo da vida material e espiritual.

E as elites, repito tambem, são as maiores culpadas deste estado de coisas porque são as primeiras a dar o mau exemplo. Elas não sentem o espirito colectivo espalhado á comunidade nacional em tempo de paz. Só sentem o espirito do grupo, do seu grupo, daquela meia duzia de individuos que se reune no café ou no Clube, na Farmacia ou no escritorio e de que cada um faz parte.

E nestas condições, nós encontramos divisões profundas entre individuos que, oficialmente, são defensores do mesmo credo, unicamente por questões de lana caprina. E o peor é que fazem parte desses grupelhos, as taes elites que não conseguem fugir a estas questões de detalhe. Não se evadem do meio ambiente. Aceitam-no. Não se impõem, que mais não fôsse, pelo exemplo das suas atitudes. E assim, pelo país fóra, individuos da mesma categoria ou de categoria intelectual bastante diferente, combatem-se pelos taes detalhes. Falta de senso e de educação espiritual da parte das elites que não souberam, mais uma vez, evadir-se do meio.

E ainda outro crime praticam as elites com essas atitudes. Num país como o nosso, as elites não podem deixar de ser pequenas em quantidade. Desde que se dividam, então ainda menos influencia podem exercer sobre as pessoas e os factos. Ora é essa divisão que faz agravar ainda mais os conflitos, porque traz á superficie uma serie de individuos que, doutra forma, continuariam na sua normal posição de subalternos.

São esses individuos os que, afinal de contas, aproveitam das divisões, os taes «pescadores d'aguas turvas». Com a sua esperteza salaio, compreendem bem o que lucram em agravar as questões por um lado e em se assinalarem aos chefes dos grupos como bons e leaes amigos. Levam-lhes informações conscientemente falsas, contam-lhe ditos e mexericos inventados, etc. tudo o que fôr necessário para que os agravos entre os chefes aumente a distancia que os separa. E eles, essa cáfilasinha de mariolas, esfregando as mãos de contentes. Pudêra, pois se só assim eles conseguem fingir de gente.

Ora, como um povo, em que as elites assim procedem, a execução de axiomas, como o do Sr. Governador Civil, com que

ÉCOS E NOTÍCIAS

Estatuto do Trabalho Nacional

Comemorou-se no dia 23 do corrente mês mais um aniversario, o quinto, da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Hoje é já escusado salientarmos o que representa de importante, de basililar, tal lei no funcionamento do Estado Novo Corporativo.

O maior elogio que podemos fazer aos seus autores é citarmos o facto de ainda não ter sofrido a mais pequena alteração. Tal como foi publicado há cinco anos, tal ainda hoje preside á instalação do regime corporativo do nosso País.

Já lhe chamaram a «Carta de Alforria» do trabalho português. Achamos justa a designação porque, no dia em que a organização corporativa da nação estiver completa, é que se poderá avaliar bem a inteligencia com que se transformou em lei a doutrina corporativa do Estado Novo, a grande revolução do 28 de Maio.

A suas Ex.ªs o Presidente do Conselho e o Sub-Secretario das Corporações, em nome da Comissão Concelhia da União Nacional, enviou telegramas o seu presidente, Sr. Dr. Jaime Bento da Silva.

Casa dos Pescadores de Tavira

O Sr. Capitão do Porto de Tavira, Comandante-Aviador Adolfo Trindade, está empenhado em fundar a Casa dos Pescadores de Tavira. Entende, no entanto, que precisa de saber primeiro qual a situação profissional de cada um dos Inscritos Marítimos da Capitania a seu cargo. Só depois de organizado esse ficheiro, chamemos-lhe assim, é que se pode saber ao certo como ha-de ser o funcionamento da Casa dos Pescadores.

Era escusado nós dizermos aqui que o Sr. Comandante Trindade está altamente interessado em fundar o organismo corporativo que sucederá ao Compromisso Marítimo de Tavira. Todos os que o conhecem sabem perfeitamente o grande interesse que o mesmo Sr. põe em tudo quanto ao bem dos Marítimos se refere.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

principlamos este artigo, são duma grande dificuldade de execução, a não ser que haja da parte de quem manda uma decidida e inabalavel vontade de se fazer obedecer.

Porque o Povo seja mau? Não. Porque as elites e são estas as grandes culpadas da indisciplina reinante, não sabem ser coerentes consigo próprias. Seguem, em lugar de orientar.

Estou esperançado em que as elites criadas pela Mocidade Portuguesa venham com a orientação devida, sentindo o espirito colectivo, gregario. E' necessario que assim seja, a Bem de Portugal.

J. B. S.

Pontos de Vista

Jardins

Eu sei, como toda a gente, que os jardins, publicos ou não, são os lugares destinados ao cultivo das flores. Ora, as flores, sem distincção, graças ao seu aroma e à sua cor, encham a nossa vida dum interminavel prazer. São elas que enfeitam os altares das capelinhas em festa, andam nas mãos das noivas com encantamento divino, alegam os lares dos mais ricos aos mais pobres, aparecem como estrelas de triunfo em qualquer manifestação de arte e, por fim, transmitem á frieza dos tumulos o sofrimento e a dor, sacrificando a sua beleza ás préces e ás lagrimas dos que choram em vão os que abalaram para a viagem eterna.

Consequentemente as flores têm direito a especiais deferencias, e é com muita satisfação que as vemos nas salas, nos quartos, nas mesas das casas de jantar e até nos nossos escritorios, ostentando-se em lindas jarras ou valiosas «floreiras» que tanto podem ser de limpido cristal como de ouro puro.

Tudo isso fica muito distante dos méritos das flores que conseguem só para si atrair os olhares mais piedosos, dominar os sentimentos mais rebeldes, enfeitar os espiritos mais endurecidos. E creio bem que os jardins, obedecendo á fantasia e habiidade dos que os tratam, áquêle acceio e cuidado que lhes dá magestade e formosura, só têm em vista render as maiores homenagens de admiração ás flores que os guarnecem e que ali devem morar como num templo.

Não compreendo, portanto, a razão que leva muita gente a não se apresentar nos jardins com o vivo esplendor das suas apuradas toilettes, dignificando as flores, por entre as quais passeia, e que deleitam pelo seu perfume tão consolador como delicado.

Em Tavira, por exemplo, ha um belo e espaçoso jardim, mesmo no coração da cidade. A Camara Municipal tem sabido conservá-lo com bastante amor e e gostosamente se vê que elle constitue um dos pontos de atracção das pessoas da terra e dos seus visitantes. Tem ao centro um gracioso corêto onde uma magnifica banda de musica que aquela corporação mantem, dá concertos aos domingos e quintas-feiras, com programas escolhidos. Não lhe faltam soberbas palmeiras, corpolento arvoredo, variadas plantas que tornam o ambiente deveras apetecido. Na avenida central, como nas laterais, são de salientar as comodidades para o publico, com o fim dêste se deliciar no seu jardim. E digo seu jardim, porque o jardim publico de Tavira é particularmente de cada um dos seus habitantes, galardão usado de ha longos anos com justificadô orgulho, sendo por isso que todos dispõem dêle sem qualquer espécie de cerimonia.

Representa, portanto, o jardim em questão, o encanto máximo da terrinha que das mouras guarda simbolicas recordações, e pena é que nos faça lembrar um recanto de aldeia perante o excessivo á vontade de quem o procura para seu recreio.

E, com franqueza não está cer-

Teatro do Povo

Conforme noticiámos realizaram-se nos passados dias 16 e 17 do corrente, na Luz de Tavira, os espectáculos promovidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Ao 1.º espectáculo assistiu a Banda Municipal de Tavira, Nucleo Local da Legião Portuguesa, Corporação de Bombeiros Municipais etc.

Na vasta Praça da Republica viam-se mais de cinco mil pessoas.

Ao iniciar-se o espectáculo usou da palavra o sr. Isidoro Manuel Pires, presidente da Câmara Municipal, que num eloquente discurso acentuou que era com bastante prazer que via na freguesia da Luz a representação do Teatro do Povo. Afirmou que fôra acertada a escolha do Secretariado da Propaganda Nacional pois a freguesia da Luz, quer pelo seu passado histórico quer pelo seu desenvolvimento é uma das mais ricas freguesias da nossa Província.

Enalteceu as qualidades do digno chefe do Governo, pois só a ele se deve a criação de tão sublime obra que ao mesmo tempo que recreia o espirito das classes pobres e trabalhadoras as vai educando.

Terminou o seu belo discurso por vivas a Portugal e a Salazar que foram correspondidos pela assistência.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Arnaut Pombeiro, que falou em nome do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que secundou as palavras do sr. Presidente da Camara.

to. Nunca ali vi uma senhora que tivesse o bom gosto de mostrar a imponencia do seu chapéu, ao menos com o intuito de prestar um serviço à incansável Moda que lhe recomendára os seus ultimos modelos. Vindas de longe ou de perto, as senhoras apenas exibem os seus penteados que a dura ondulação permanente faz conservar por largo tempo, dentro duma sensível economia.

As permanentes estão hoje ao alcance de todas as bolsas.

Que melhor lugar, afóra o jardim, poderiam escolher as damas tavienses para se apresentarem com luxo e requinte de elegancia? Juntavam-se as flôres, porque—perdoem-me o entusiasmo da comparação—a mulher reúne em si as mais excellentes qualidades de beleza que nada ficam devendo à perfeição das flôres.

Mas o erro de julgarem seu o que positivamente não é seu, conduz a defeituosas realidades.

O jardim é invadido a qualquer hora do dia ou da noite por toda a gente que, afinal de contas, o não sabe compreender. E nesta ordem de ideias é que persiste o abuso do à vontade notado dolorosamente no formoso jardim, a vontade que redunda em feroz monotonia por virtude das constantes vestimentas ligeiras, calçado gasto, pernas ao léu, tudo isto com o trivial anexo do namorico que se não farta de galgar a avenida em holocausto obrigatorio.

E como seria interessante, até para as próprias senhoras e muito especialmente para as pessoas consideradas como simples visitas, vêr-se no jardim Público, à hora da música, pelo menos, uma atraente exposição de janotismo, que daria, sem dúvida, a vincada nota de prosperidade e engrandecimento a uma terra que tem tudo a ganhar se fugir de processos rotineiros que a deprimem, e que a tornam cada vez mais pequena, vulgar e indifferente ao seu desenvolvimento.

O desastrado à vontade que grangeou volume carece de correcção imediata.

É desde que assim seja, os rapazes apertarão o colarinho, dispondão-se a compôr o nó da gravata, e saberão tirar o seu chapéu em sinal de respeito.

Em cabelo é que eles não tiram nada. Quando muito o que

HOSANA PORTUGAL!

I

Hosana Portugal! Nação saúdade!...
rendes-te ao teu Senhor que encanto esplande.
Em beijos de esmeralda o Mar se expande
a soluçar baixinho esta Verdade.

O Portugal de vastos horizontes!
grandiosa Náu que ia a singrar fulgente,
vem-na açoiar tufão impenitente
transfigurou-lhe o esteio em altos montes.

Na perspectiva surge a Caravela,
braços em Cruz ensanguentada a vela,
que a todo o transe ameaça sossobrar.

Insigne vulto, aplaca essa tormenta,
seu Eminente braço a luta enfrenta
e Portugal resurge em Salazar.

II

Numa paixão ardente e fervorosa
enlaça Insigne peito a Patria altiva,
a mitigar saúdades, casta Diva,
de Portugal-Maior, Nação gloriosa!

Jamais Ela ficou assim cativa,
nos braços dum Senhor, e venturosa
desliza pela senda voluptuosa
que lhe abrasou o seio em chama viva!

Foi repousar no Talamo de luz,
a devotada eleita que O seduz!
Jámais será possível desligar

Os seus peitos unidos, Reza a História:
—O Salazar! E' coração da Patria!...
E a Patria! Coração de Salazar!...

VITÓRIA RÉGIA

NOTICIAS MILITARES

Liga dos Combatentes

Movimento do livro «Caixa» referente ao 1.º semestre do corrente ano:

Receita—Saldo do exercicio anterior 701.81; Quotas cobradas 441.50; Outras receitas 1510.92. Soma 2654.23.

Despesa—ASSISTENCIA: Pensões, subsídios e medicamentos 1800.84.

GASTOS GERAIS: Renda de casas, expediente, percentagem aos cobradores e diversos 254.08; Empréstimos, 400.00.

Saldo que passa ao 2.º semestre 199.31. Soma 2654.23.

Promoções

A portaria de 27 de Agosto findo promove para o R. I. 4 a Capitães os tenentes do B. I. I. 25 sr. Manuel Joaquim Trindade e do B. C. 4 o sr. José Cortes Ferreira de Sousa.

—Foi promovido a capitão, o nosso conterrâneo, sr. Luiz dos Santos Dôres, tenente de Infantaria.

Colocações

Por Portaria de 10 do corrente foi colocado no R. I. 4 o Ex.º Major no Quadro da Arma, em serviço no 1.º T. M. T. de Lisboa, sr. Amandio Machado.

—Por Portaria de 20 de Agosto foi colocado no R. I. 4 o Alferes do Q. S. A. E. sr. José Martins Figueiro e no B. C. 4 o Alferes do mesmo quadro sr. José de Santana Júnior, do R. I. 4.

—Foi colocado no B. S. M., o nosso conterrâneo sr. Rogerio Cansado, tenente de Engenharia.

Promoções a aspirantes milicianos

Por Portaria de 16 de Agosto findo foram promovidos a aspirantes milicianos os seguintes cadetes:

José Gomes de Brito Barbosa, Rogério Heitor da Paixão, Renato Mansinho Graça, Felisberto da Silva Metelo, Ciriano Damásio Trindade, José Manuel Salvador Martins e Rogério Pires Peres.

Escola Central de Sargentos

Foi nomeado para frequentar a Escola Central de Sargentos, o 1.º sargento, do R. I. n.º 4, Domingos António Mestre.

PELA CIDADE

Sócio Benemérito—Para a Caixa Escolar da Escola Primária Oficial, desta cidade, foi oferecida a quantia de 50.000 pelo sr. Dr. António Cabreira, nosso ilustre conterrâneo.

Este mesmo sr. mandou reparar as molduras dos quadros existentes naquella escola.

a passarinhada deita fóra, sem a mínima contemplação pela de-cência. Efeitos do ar livre...

Acurcio Cardoso

Boletim do Instituto do Trabalho e Previdencia

Resumo dos n.ºs 9-10, de 16-31 de Maio p. p.

Contrato de Trabalho dos Operarios da Industria dos Fosforos—Acordo colectivo de trabalho dos Operarios da Industria de Cutilaria do Distrito de Braga—Aprovados os Estatutos do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Braga—dos S. N. dos Operarios das Serrações do Distrito de Braga, com sede em Barcelos e dos Operarios da Industria de Cartonagem Officinas Correlativas do Distrito do Porto—Retirado o Alvará de aprovação dos Estatutos do S. N. dos Maquinistas, Motoristas e Fogueiros Fluviaes do Distrito de Faro—Alvarás de constituição e funcionamento das Casas do Povo de Alte (Loulé), Cunha Baixa (Mangualde), Marmete (Monchique), Alandroal e Santiago Maior (Alandroal)—Jurisprudencia (sentença do S. T. A. O processo de transgressões de salario mínimos é da competencia dos T. de T.; do T. de T. do Porto—Conceito de maquinista, sua definição legal para efeitos de interpretação de disposições de salarios mínimos, nulidade de declaração impressa escrita em lingua estrangeira assinada pelo Operario).

Resumo do n.º 11, de 15 de Junho.

Acordo Colectivo de Trabalho dos Operarios de Industria de Chacinaria do Distrito de Setubal—Regulamento do Horario de Trabalho do Pessoal das Industrias Hoteleira e similares—Alvarás de constituição e funcionamento das Casas do Povo de Ovoa (Santa Comba Dão); Aveiras de Baixo (Azambuja)—Jurisprudencia (do T. do T. da Covilhã)—Conceitos de acidente de trabalho e acidente de viação, responsabilidades diferentes que deles podem resultar, competencia dos T. de T. para conhecer da responsabilidade patronal).

Resumo dos n.ºs 11-12 de 30 de Julho e 15 de Julho

Acordo Colectivo do Trabalho dos Empregados no Comercio e Escritorios de Setubal—Aprovados os Estatutos do Gremio dos Proprietarios de Barcas, Fragatas e Rebocadores dos Portos do Douro e de Leixões—do Gremio Concelhio dos Retalhistas de Merceria do Porto—Regulamento do S. N. dos Operarios Mineiros e Officinas Correlativas do Distrito de Beja, secção de Aljustrel—Retira os Alvarás dos S. N. dos Operarios Corticeiros de Faro: dos Officinas de Ourives do Distrito do Porto; dos Carroceiros do Distrito de Faro—Alvarás para as Casas do Povo de Santa Cruz do Bispo (Matosinhos); Pinhel; Santa Comba Dão e Tentugal (Montemor-o-Velho)—Alvarás para as Casas dos Pescadores de Portimão; Setubal; Povoia do Varzim e Cascais—Aprovação dos regulamentos para Caixas de Previdencia das Casas do Povo de Porto Judeu (Angra do Heroismo); Sediélos (Peso da Régua); Vila Nova de Milfontes e Marmelos (Mirandela)—Jurisprudencia (T. do T. de Leiria): a designação de «chauffeurs e ajudantes» numa apolice de seguros, inclui nesta ultima classe os tres a cinco individuos que, conforme a tonelagem da caminheta, acompanham o motorista e se empregam carga e descarga; desde que lhe não tenham sido dados ordens expressas em contrario, o patrão ou a entidade seguradora é responsavel por qualquer desastre que aconteça aos ajudantes ainda que viagem de pé na caminheta; essa responsabilidade é sempre transferida para a entidade seguradora quando na apolice estiver indicado como local do risco todo aquele em que esses empregados se encontrarem em serviço do patrão—idem do T. T. de Setubal: Um contrato de seguro celebrado com entidade patronal que tem o seu domicilio em Lisboa é, pois valido mesmo que o local do trabalho seja fóra dessa área, ainda que, na portaria que autorizou o funcionamento da entidade seguradora venham expressões como estas: para explorar o ramo de desastres no trabalho no distrito de Lisboa, ou, esta sociedade tem por fim angariar sócios segurados somente no distrito de Lisboa, pois que isso se refere à sede dos patrões e não ao local do trabalho.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O menino Gilberto d'Oliveira Gonçalves.

Em 26—D. Ana Xavier de Brito Teixeira Tello.

Em 27—Mle. Gracieta Vaz Figueiredo e o sr. dr. João Augusto de Mendonça Mello e Sabbo.

Em 28—D. Maria Carlota Pires Soares de Sá e Almeida, D. Judite da Rocha Prado e o sr. Manuel Wenceslau Leiria.

Em 29—D. Ermelinda da Conceição Ramos Ferro.

Em 30—D. Brites das Dores Chagas e o menino José Julio Galhardo Palmeira.

Em 1 de Outubro—Mle. Lidia Galhardo Palmeira.

Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa o nosso querido amigo, sr. Isidoro Pires, presidente da Camara Municipal de Tavira.

—Para a capital do País e Coimbra partiu o nosso conterrâneo, sr. dr. João Maldonado Centeno.

—Foi a Lisboa o Redactor Principal deste semanario, sr. Manuel Virginio Pires.

—Regressou a Lisboa o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Antonio Cabreira, Conde de Lagos.

Registo de Casamento

No dia 15 do corrente, teve lugar nesta cidade o registo de casamento da Sr.ª D. Maria Josefa Corvo Peres, filha do sr. Francisco Peres Domingues e de D. Maria Adalina Corvo Domingues, com o sr. dr. Antonio Adelino Freitas e Silva, professor de ensino particular, filho do sr. Adelino Joaquim de Freitas e Silva e de D. Maria da Anunciação das Dores e Silva, já falecidos.

Paraninfaram o acto o dr. Antonio Pires de Andrade e o irmão do noivo, sr. Adelino Maria de Freitas e Silva e as Sr.ªs D. Maria da Conceição Soares Ramos e D. Hilda Contreiras de Campos Cansado.

Findo o copo d'agua, os noivos seguiram em viagem de nupcias para a Praia da Rocha, seguindo dali para Lisboa, onde fixam residencia.

Os nossos parabens.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

1-9-1898

General de Brigada—Chegou na segunda-feira ultima a Tavira, pelas 8 horas da manhã, o Ex.º General de Brigada sr. Manuel Joaquim da Silva Mata.

Novo Comandante—Chegou na terça-feira, pelas 9 horas da noite, o novo coronel de caçadores 4, sr. Sousa Braga, que ontem mesmo tomou posse do commando do Regimento.

Em 15-9-38

Consortio—Realizou-se na passada quarta-feira, dia 7 do corrente, na igreja matriz de Santa Maria, pela 6 1/2 horas da manhã, o casamento do sr. João Gomes Bandeira, comerciante, com a sr.ª D. Angelina da Conceição Picanço.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Antónia Tavares e os srs. Modesto Rodrigues Garcia e João Rodrigues Pinheiro Centeno.

(Do Jornal de Anuncios)

Teatro Popular

Apresenta na próxima quinta-feira um filme musical, em 8 partes com o título de *Ao som das Violas*. E' uma comédia que nos conta a romantica aventura dum jovem que possui como unica riqueza a sua privilegiada voz e que tem por protagonista o novo e apreciado tenor Tino Rossi.

A reforçar o programa, com os seus respectivos complementos curtos de maravilhosa atracção, exhibir-se-á tambem o filme de audaciosas aventuras em 6 partes—*O Defensor da Lei*, excelente produção no seu genero.

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Decálogo do Trigo

1.º—Semeai-me, se eu estiver em condições de ser um bom reprodutor pois que me deveis ter escolhido, entre o melhor trigo da última colheita.

2.º—Ainda que eu esteja aparentemente limpo e pareça ter boa saude, não me entregues a terra sem me banhares em agua de sulfato de cobre, na proporção de 1,5 quilos para 100 litros de agua, afim de que os meus filhos não venham atacados de fungão o que só vos dará prejuizos.

3.º—Dai-me terra bem lavrada e melhor adubada quanto mais não seja com elementos azotados e fosfatados.

4.º—Se eu nascer com muita pujança, e logo que cubra a terra, mandai-me comer pelo gado, para que eu possa afilhar e não correr o risco de acamar.

5.º—Se depois do meu nascimento, estiver fraco e com má côr, mandai-me cobrir com nitrato de sódio, quando hajam probabilidades de vir chuvas, ou que as terras tenham bastante humidade.

6.º—Como devo melhorar imediatamente, protegi-me mondan-do-me, para que só eu goze dos beneficios que a mim são destinados.

7.º—Ceifai-me quando o meu bago mal se deixar riscar pela vossa unha.

8.º—Deixai-me estar empeveado no campo, só o tempo necessário para que a minha palha e o meu bago possa secar completamente.

9.º—Debulhai-me em máquina bem afinada, de forma a que o meu bago não seja partido, não me deixei ir misturado na palha e na moinha, e que de mim separe todas as sementes estranhas, para assim evitar as reclamações da Moagem e as deprecições que a Lei determina.

10.º—Enceleirai-me em celeiro limpo, arejado e anteriormente desinfectado com uma calda em que entre o sulfato de ferro e a cal apagada, e tudo dissolvido em agua, pois só assim poderei ser conservado durante largo tempo.

Cumpra o Decálogo e ganhá-rás dinheiro.

Dr. Moniz Nogueira

Iniciou novamente as suas consultas na sede do Montepio Artistico Tavirense, o distinto especialista de garganta, nariz e ouvidos, sr. dr. Moniz Nogueira.

ARRENDAM-SE

Três propriedades pertencentes a D. Maria Carolina Mendonça Cristina, situadas: Uma no sitio do Brejo com vinha, amendoeiras, oliveira e alfarrobeiras.

Outra denominada o Monte com arvores da mesma espécie menos vinha; e a outra denominada Casas Velhas e com arvores da mesma espécie, ambas no sitio do Pôço do Vaes.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mês.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Raimundo—Porta Nova - Tavira.

Produtores de leite

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o **Filtro Marco**

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas, visíveis e invisíveis que o leite contenha.

Filtro Marco fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e um artigo de primeira ordem para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LIMITADA

Rua das Janelas Verdes, 2 — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou ao agente geral no Algarve

Artur Arriegas Pacheco

96 — TELEFONE — 96

OLHÃO

ARRENDAM-SE

Amendoeiras

Uma fazenda composta com os 4 ramos bons; arvores mimosas; casa para viver e cómodos para os animais, situada a 300 metros do Poço da Caldeirinha no sitio de Amaro Gonçalves—Luz de Tavira, Fala-se na mesma fazenda com o dono até 15 de Setembro. De aí em diante, escrever para José Luiz Nabo, Posta Restante—Terreiro do Paço—Lisboa.

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

ARRENDAM-SE

Duas courelas pegadas no sitio do Almargem com horta, arvoredado e terras de semear.

Tratar com José Francisco das Chagas, Travessa Jacques Pessoa, 20—Tavira.

Rações para gados

Fábrica de Moagem

DE

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Os melhores produtos aos melhores preços

Muita atenção!

Se o cavalheiro ou senhora Só prima por vestir bem, Vá já à «COMPETIDORA» Que é a casa que convém.

Fatos prontos a vestir Da mais fina casemira, Só se podem conseguir A' do neves em Tavira.

As mais lindas gabardines De Coimbra ou Arrentela, Importa directamente P'ra servir a clientela.

Ninguém vende mais barato Nem sup'rior, é mentira! Se quizer comprar um fato Que toda a gente admira Corra ao «ZÉ AUGUSTO NEVES» Na Praça Velha, em Tavira.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Acaba de nos chegar às mãos, com a pontualidade costumada, o fascículo 42, referente ao mês de Setembro, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, a maior obra publicada até hoje em língua portuguesa, representante fiel das grandes possibilidades dos intelectuais da época presente. Não podemos, evidentemente, repetir-nos mês a mês, nas apreciações a esta publicação, mas impossível nos é também não assinalar o seu valor, mensalmente confirmado e ampliado de modo notável. Habitados a ela, que nos aparece sempre em dia certo, vamos acompanhando com júbilo a sua marcha ascensional para a conclusão, tão ansiosamente esperada, e aproveitamos o que já está feito para frequentes consultas cheias de vantagens para a nossa missão e para o nosso espirito curioso e sedento de conhecimentos autorizados. Esta confiança é-nos sobejamente confirmada, sabidos os nomes dos mentores e colaboradores desta obra, como os que agora, firmam alguns dos principais artigos do presente fascículo 42, e são, entre outros, os profs. Mendes Correia, Luiz de Pina, Gonçalves Pereira, Marques Guedes, o Rev.º Padre Miguel de Oliveira; os drs. António Sérgio, João Barreira, Carlos Santos, Carlos de Passos, Calado Rodrigues, Oliveira Guimarães, Afonso Zúquete, Filomeno Lourenço, Pedro Godinho, Alberto Candeias, e os escritores e publicistas Tomaz da Fonseca, Gastão de Sousa Dias, Guimarães Daupias, Rafael Ferreira, João de Sousa Fonseca, Machado Faria, Rocha Martins, Dr. António Maria Godinho, etc., etc.

O fascículo que se encontra recheado de gravuras, fotos e gráficos, é acompanhado de três belas estampas em separado, Beja, Barcelos (Monumentos) e uma carta geográfica de Andrea Bianco, e dos muitos artigos, vocábulos e noções de real importância que nos apresenta, desenvolve particularmente os seguintes: Beja, Beja (Duques de), Beladona, Belas, Belas (Marquezes de), Belas-Artes, Beldroega, Belém (Torre), Belemnites, Beleza (estética e filosofia), Bélgica (Geog. Econ. e Hist.ª), Beligerância (Dirt.ª Int. Públ.), Belo, Bem, Bens de Igreja, Benavente, Benção, Beneditinos, Beneficência, Benguela.

E' com a grande satisfação íntima de sermos verdadeiros portugueses que notamos que esta magnífica publicação continua a trilhar o caminho das realizações honestas, possuidora duma envergadura cultural verdadeiramente assombrosa, e guindando-se, mercê da honrosa colaboração que lhe assiste e que deve ser paga a péso d'ouro, a um nível mental inacessível a qualquer outra que não tivesse a orientá-lo o desejo único e firme de bem servir aqueles que querem instruir-se, pondo de parte os fins mercantis a que em regra estas obras estão subordinadas.

VENDA DE PREDIO

Situado na Rua Candido dos Reis n.º 18 a 26, nesta cidade. Recebem-se propostas e facilita-se o pagamento em prestações. Dirigir ofertas a esta Redacção.

VENDE-SE

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

Novidade de laranjas, tangerinas e limões

Arrenda-se a da propriedade no Almargem, freguezia da Conceição, que pertencia a José Pires Cansado.

Dirigir propostas em carta fechada, até ao dia 30 do corrente, á Comissão Liquidatária de J. Cansado & Ct.ª —Tavira.

HORTA

Arrenda-se como sequeiro e sem casa de habitação a Hortinha no sitio Afoga Burros, freguezia de S. Tiago, que pertenceu a Maria José Hortinha (por 1 ou 2 anos, caso convenha). Dispõe-se de 1 ramada para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paula em Tavira.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Aprenda Rádio

40\$00



será o seu dispendio mensal, durante um limitado número de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciência dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO

Rua Dionisio de Pinho, s/n VILA NOVA DE GAIA

Peça folheto descritivo

N. B.—Cite sempre este jornal

COLÉGIO

Vasco da Gama

Av. Manuel da Maia, 2 LISBOA—Norte

Tele gramas Colégio-Lisboa
fone 44342

A 1.ª Organização do Ensino Particular do País

Grandiosas instalações em edificios próprios.

Amplios salões, laboratórios e gabinetes completos

Campos de jogos, piscina e ginásio-teatro.

98% de aprovações nos exames oficiais.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Educação moral, física e artistica

CURSOS:

Primário, Liceal, Comercial e de admissão ás Faculdades.

Preços iguais aos dos outros colégios

Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

Propriedades rústicas

Arrendam-se. Trata-se com João Braz de Campos, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira.

VENDE-SE

Maquina «SINGER», tipo industrial. Quem pretender dirija-se a Rocha-Alfaiate—Tavira.

Cada um no seu lugar

Bento (altaiate)

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Officiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . 100\$00
Sobretudo para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecções.

Livros e Revistas

«Um Homem Misterioso»—Outro volume da «Coleção Branca» da Livraria Classica Editora. Intitula-se «Um homem misterioso» e é devido á pena de Jean Nomis. Trata-se de uma cuidada tradução do romance «Le Monsieur du Bois aux Rêves», que obteve, em França, um exito retumbante, na altura da sua aparição.

E', na verdade, dos melhores livros do seu género e podemos até considerá-lo um modelo perfeito da nova técnica do romance branco. Vibrante, baseado em novos motivos psicológicos, dá-nos o drama íntimo de uma rapariga cujos anseios de amor e cujos sonhos românticos esbarram com a realidade amarga da vida. Maria Clara—assim se chama a protagonista—vive a tortura de se saber amada por dois homens e de sentir que ambos possuem um lugar no seu juvenil coração. O ambiente febril de uma grande cidade mostra-lhe como o sonho está distante da realidade. Chora e sofre, luta com a vida e combate a sua tendencia para o desânimo. O «homem misterioso»—o «Príncipe Encantado» dos seus sonhos povoa-lhe a mente de miragens de felicidade. E a luta prossegue, cruel, constante, amarga. Livro perfeito, está destinado, sem duvida, a alcançar, entre nós, um exito igual ao que obteve em França. Aconselhamo-lo vivamente a todas as senhoras, certo de que se felicitarão por haverem conhecido um trabalho de tamanho interesse e pleno de emoção.

Como de costume, a edição é muito cuidada.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLIOLINICA

do

Monte-Plo Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Câmara Municipal de Tavira

AVISO

Em cumprimento do art.º 604 do Código Administrativo se torna publico que, na secretaria desta Câmara Municipal, se recebem até 31 de Outubro próximo, as declarações dos proprietários de prédios urbanos e de recheios de estabelecimentos comerciais e industriais, existentes na sede do concelho, não seguras em Companhias legalmente autorizadas, ou seguros por valores inferiores aos da matriz.

Mais se torna publico que, durante o mesmo praso, para efeitos de evitar-se duplicações e para que não haja quaisquer dúvidas, devem os proprietários de prédios urbanos e de recheios de estabelecimentos também comerciais e industriais, seguros em Companhias legalmente autorizadas, a comunicarem tal facto, visto esta Camara não possuir nem lhe serem fornecidos elementos por onde possa saber quais os prédios urbanos e recheios de estabelecimentos, já segurados.

Com as respectivas declarações e comunicações devem os proprietários referidos apresentar a caderneta predial a que se refere o art.º 19º do Decreto 25.502, de 14 de Junho de 1935, a qual será imediatamente restituída, depois de verificado o valor matricial do prédio, e bem assim a apolice e o recibo de pagamento ás Companhias.

Paços do Concelho de Tavira, 19 de Setembro de 1938.

O Presidente da Câmara Municipal,

Isidoro Pires

a ALFAIATARIA de

Valentim Lopes

E

Londres Salão

DE

Manuel Lopes



Apresentam os fatos de sêda crua prontos a vestir como os melhores e os mais económicos para a presente estação.

O Fato de sêda escosseza é um fato chic, que serve para a apresentação em qualquer praia ou casino.

Vendas a pronto e a prestações com bônus.

Estas ALFAIATARIAS também têm um variado stok dos tecidos das acreditadas marcas

✓ SUPERBUS, COIMBRA, SANTA CLARA, ARRENTELA e outros.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAVIRA, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Fecha em 30 de Outubro

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxóferos
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha
TAVIRA**

J. A. PACHECO

TAVIRA



FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

SER MODERNO

não significa sómente viajar de automovel ou avião e possuir receptor de T. S. F.

Para se ter verdadeiramente o espirito da época, é necessário atender ás exigencias da higiene servida pela ciencia.

V V

Só apresenta produtos purissimos e deliciosos que porão a sua saude ao abrigo de mistelas obnoxias e reles, deliciando ao mesmo tempo o seu bom gosto.

PREFIRA

Limonada Natural

POIS É UM PRODUTO

V V

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosfoeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

≡≡≡ "Povo Algarvio"